



DR. ADOLPHO LUTZ.

ADOLPHO LUTZ

A LUTZ, o grande precursor dos estudos de medicina experimental em nossa terra, o sabio infatigavel e illuminado, tributa o Instituto OSWALDO CRUZ, neste fasciculo de suas "Memorias", a homenagem da mais alta admiracão.

ADOLPHO LUTZ completou a 18 de Dezembro de 1925 70 annos de existencia, e desde quando concluiu seus estudos na Universidade de Berna, empenha-se, na paz serena dos laboratorios, pela grandeza da sciencia e pela felicidade da vida.

De muito longe, numa lida persistente e vigorosa, vem caminhando altivo e victorioso esse missionario de verdaes novas, a adivinhar a Natureza em seus segredos infinitos, a perscrutar e esclarecer enigmas da biologia. O tempo, que lentamente passa, e tudo transforma, e tudo gasta, e tudo modifica na materia, não lhe attinge o espirito genial e nem lhe envelhece a alma de spartano. Os annos, intensamente vividos, nada lhe desmereceram os raros attributos pessoaes, e nessa idade em que de todos fogem aspiraçoes e enthusiasmos, em que nos mais fortes diminuem estimulos e energias, elle, o pesquisador pertinaz, conserva intangiveis as melhores prerogativas da mocidade e exemplifica, na velhice, a perseverança no esforço e a fé inabalavel no trabalho. Ninguem o excede, ainda hoje, na capacidade productiva, e entre os moços que o veneram e admiram, entre os discipulos que, na mesma casa de sciencia, lucram das abundancias de seu genio e dos thesouros de sua cultura, nenhum, mais que esse velho abençoado, demora e insiste na pesquisa, inventa e esclarece com acerto irrecusavel. Nem ha velhice nessa vida longa, nessa existencia de muitos annos e de feitos memoraveis, porque a cada instante nella renascem aspiraçoes e sonhos arrojados, por ella se prolonga adeante a mocidade, em todas as suas ousadias do espirito e da intelligencia, em todos os seus ardores de fé e de enthusiasmo, em toda a fecundidade de seu labor vigoroso e persistente. Não é velho, senão dos moços o que mais annos viveu, e de todos o mais sabio e experiente, quem desse modo actua, com tamanho esforço, e em tanta abundancia produz, quem desconhece fadigas ou desalentos e ao trabalho activo consagra horas compridas, alheio inteiramente aos regalos do mundo exterior, vivendo da Sciencia e pela Sciencia.

Bella, e muitas vezes gloriosa, essa existencia benedictina, que vae decorrendo solitaria no ambiente restricto de um laboratorio, abnegada e pura, exemplo maior das maiores virtudes humanas!

ADOLPHO LUTZ, filho de paes suissos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 18 de Dezembro de 1855, e doutorou-se aos 22 annos pela Faculdade de Berna. Realizou na Europa longo tirocinio de estudos, mais demorando-se nas Universidades de Vienna, de Leipzig, de Praga, nos Hospitaes de Paris e de Londres, nesses centros de ensino aperfeiçoando-se no methodo scientifico e instruindo-se nas melhores escolas, pelos maiores mestres daquela epocha.

Regressando ao Brasil, LUTZ habilitou-se ao exercicio da clinica e foi praticar em S. Paulo, onde, assim adestrado em larga e moderna experiencia, depressa adquiriu vasta clientela, que lhe seria, de futuro, a fortuna e o conforto material. Mas, não poderiam findar no clinico, senão proseguir e augmentar no pesquisador, a tendencia e a curiosidade scientificas de LUTZ, o seu desejo ardente de estudar o universo e penetrar-lhe os segredos insondaveis. Tanta luz e tamanha perspicacia, a visão divinatoria e o genio creador desse homem singular, tanto descortino e tão raro discernimento, não se poderiam limitar aos factos concretos, trazidos pelos acasos da clinica, mas haveriam de attingir mais alto escôpo, e na investigação dos phenomenos biologicos encontrar a razão exacta, que esclarece, a doutrina verdadeira, que generaliza. Indifferente aos beneficios da riqueza, ADOLPHO LUTZ regressou em pouco ao laboratorio, aonde lhe faltariam compensações materiaes, mas haveriam de sobrar-lhe alegrias do espirito e da intelligencia, unicas sonhadas pelo seu puro idealismo.

Em 1889, depois de ter trabalhado na epidemia de febre amarella em Campinas, seguiu para Honolulu, capital das ilhas Hawaii, [onde estudou demoradamente a lepra. Aliás, anteriormente LUTZ se occupára desse assumpto, e á morphologia do bacillo de HANSEN trouxera interessantes esclarecimentos, entre outros o da existencia das granulações do microbio—*Coccothrix lepræ* de LUTZ.

Em 1892 assumiu LUTZ o cargo de Director do Instituto Bacteriologico de S. Paulo, e nesse posto conservou-se durante 20 annos, que foram os mais afanosos e atribulados de sua carreira profissional. Ahi, a seus intuitos de aperfeiçoamento medico e á razão de seus conceitos novos, deu combate acerrimo o anachronismo do tempo, quando não interesses inconfessaveis, contrariados nas applicações necessarias da hygiene moderna.

A nosologia regional, até então interpretada de modo absolutamente empirico, mereceu desde logo a actividade de LUTZ, que nesse dominio realizou obra inicial de medicina experimental, das mais notaveis no Brasil. As febres paulistas eram de todo desconhecidas em sua etio-pathogenia verdadeira e o rotulo de paludismo apenas dissimulava a completa ignorancia do assumpto, e mal autorizava o uso e abuso, sem criterio ou indicação, dos saes de quinina. ADOLPHO LUTZ, possuidor de technica experimental perfeita, e de alta intuição clinica, identificou á febre typhoide as denominadas febres paulistas, e ás aggressões violentas que lhe dirigiram, ás controversias improcedentes que lhe endereçaram, oppoz, com a serenidade dos fortes, com a tolerancia dos magnanimos, a evidencia de provas irrecusaveis, fornecidas pela pesquisa experimental. Venceu, em definitivo, todos os obstaculos que então pretendiam contrariar a verdade scientifica, e desse modo destruiu antigos preconceitos, altamente maleficos á medicina pratica na bella capital paulista. Interessa referir, que, posteriormente FRANCISCO DE CASTRO, agora utilizada a rara clarividencia de seu espirito clinico e aproveitado o poder formidavel de sua logica scientifica, realizou, no Rio de Janeiro, obra renova-

dora identica á de LUTZ em São Paulo, e tambem daqui afugentou o mytho das febres remittentes, mytho que longos annos dominara o conceito nosologico dos nossos clinicos. Não serviu a CASTRO o microscopio revelador, mas o microscopio e a pesquisa biologica deram razão inteira ao grande mestre e tornaram sem recusa o acerto de seu aviso.

Epidemias de cholera e de peste bubonica no Estado de São Paulo, foram oportunidade para que nellas se exercitasse a capacidade technica de LUTZ, ou seja no reconhecimento etiologico inicial, ou na pratica de medidas sanitarias, que muito valeram á saude collectiva em extensas regiões de nosso paiz.

São memoraveis os trabalhos de LUTZ, ainda em São Paulo, sobre a malaria, a uncinariose e a febre amarella.

O paludismo no Brasil foi inicialmente esclarecido, no que respeita a seus factores epidemiologicos e etio-pathogenicos, pelo nosso grande compatriota, cujas pesquisas, nesse capitulo de pathologia, illustram longas paginas de litteratura medica nacional. LUTZ reconheceu os principaes transmissores da malaria, entre nós, e descobriu diversas especies novas de *Anopheles* (anophelinas), descrevendo-as minuciosamente. A epidemiologia dessa doença, em multiplos de seus aspectos, foi esclarecida pelas pesquisas de ADOLPHO LUTZ, que desse modo pôde tornar possiveis e efficazes campanhas anti-malaricas posteriores, baseadas todas em fundamentos technicos por elle estabelecidos.

A malaria das montanhas e das florestas, observada em regiões quasi sempre distantes de aguas paradas ou de pantanos, foi explicada pela procreação do *Anopheles* (*Myzomyia*) *lutzi*, nas bromeliaceas epiphytas, cujas folhas collectam e reteem, por tempo demorado, as aguas das chuvas. LUTZ estudou epidemias de malaria em altitudes consideraveis e nellas verificou a interferencia d'aquelle mosquito, assim afastando apparente contradicta ao mechanismo de transmissão do hematozoario. Este achado, de todo ponto original, constitue valiosa contribuição á epidemiologia do paludismo.

A morphologia e a biologia do parasito de LAYERAN foram cuidadosamente estudadas pelo grande pesquisador, que assim pode reconhecer as especies parasitarias do Brasil, caracterizando-as em descripções precisas e minuciosas. E, como esses, outros aspectos da malaria foram elucidados nas pesquisas de ADOLPHO LUTZ.

Os estudos sobre a uncinariose valem como das contribuições mais notaveis de LUTZ, relativas á nosologia brasileira. De 1880 a 1885, quando ainda clinicava no interior do Estado de S. Paulo, realizou elle demoradas e attentas pesquisas sobre etio-pathogenia dessa doença e avançou até os dominios da clinica e da therapeutica, trazendo ao assumpto conhecimento profundo e definitivo. Ainda hoje, quem pretenda bem instruir-se nessa verminose, terá de valer-se das conclusões de LUTZ, sempre verdadeiras e elucidativas, embora publicadas em 1885 e 1887.

Quando REED, CARROL e AGRAMONTE em Cuba, conseguiram esclarecer o mechanismo de contagio da febre amarella, LUTZ, desde logo, reconheceu acertada a nova doutrina e actuou de accordo com os ensinamentos nella contidos. Em S. Paulo, collaborando com o benemerito EMILIO RIBAS, cuja memoria todos os hygienistas brasileiros sabem venerar, LUTZ orientou campanhas contra a terrivel doença, fundamentadas no combate ao culicideo transmissor. E fez muito mais, num raro gesto de convicção scientifica, e de alto espirito humanitario, quando se offereceu á picada de mosquitos infectantes, no intuito de convencer para vencer, assim empenhando a propria vida pela victoria da doutrina salvadora. E nesse acto magnanimo, elle e EMILIO RIBAS, um e outro admiraveis no destemor á morte, mais subiram e se dignificaram no apreço da Nação, mais se impuzeram á admiração de seus compatriotas.

IV

Cumpra assignalar a importancia excepcional dos trabalhos de LUTZ sobre os culicídeos do Brasil e reconhecer a projecção delles nas realizações immediatas do methodo prophylactico. O culicídeo transmissor da febre amarella, mesmo antes de denunciado seu papel de inoculador da morte, fora minuciosamente estudado, reconhecidos seus habitos e determinada sua biologia pelas observações e experimentos de LUTZ. E dahi resultaram notaveis facilidades para a campanha anti-culicidiana, executada de accordo com seguro criterio technico. Desse modo a lucta contra o *Stegomyia calopus*, baseada em dados biologicos exactos, pôde ser realizada com todo exito.

Tambem para a filariose, os estudos de LUTZ sobre os mosquitos transmissores constituiram o fundamento scientifico essencial das medidas de prophylaxia. E nem param ahi, nesse beneficio pratico immediato, as resultantes das observações e inventos do grande entomologista brasileiro sobre os culicídeos. Foi mais notavel, nesse terreno, a sua obra de generalização, e á systematica trouxe elle novos elementos, amplamente aproveitados na classificação de culicídeos, de THEOBALD, classificação remodelada nas conclusões de LUTZ e essencialmente baseada em seus conceitos. Evidencia-se, dahi, que nesse pesquisador minucioso e penetrante ao raciocinio analytico, que investiga para esclarecer, allia-se o espirito synthetico, que systematiza para generalizar.

Outros grupos de dipteros mereceram atenção demorada de LUTZ, que realizou notaveis estudos sobre os tabanideos, os simulideos, os cestrídeos, os ceratopogonideos e os blepharocerideos. E tambem á sua observação perspicaz devem-se esclarecimentos definitivos concernente á biologia da *Dermatobia cyaniventris*, cujo mecanismo de infecção perdurava obscuro.

A' protozoologia dedicou ainda LUTZ investigações attentas e a elle devemos interessantes noções sobre os hemosporídeos dos reptis e das aves, sobre os microsporídios e mixosporídeos, e ainda sobre muitos outros grupos de protozoarios. Desde 1889 estudou a ameba dysenterica no Brasil, e é valiosa a respeito sua contribuição, por ter sido um dos primeiros a reconhecer a grande importancia etiologica do parasito.

Aos assumptos de parasitologia, e especialmente de helmintologia, tem dedicado ADOLPHO LUTZ o melhor de sua actividade. Ahi as suas descobertas de novas especies e os esclarecimentos trazidos á biologia de outras, constituem as paginas mais notaveis da litteratura medica nacional sobre helminthologia. Entre as numerosas contribuições, nesse ramo de estudos experimentaes, destaca-se o trabalho exhaustivo sobre *Schistosomum mansoni*, cujo cyclo evolutivo foi determinado em todas as suas minucias. Durante algum tempo demorou-se LUTZ nesse assumpto, e em viagens fatigantes percorreu extensas zonas do paiz, a realizar observações e pesquisas que o habilitassem a concluir com acerto. Não só observou o cyclo do parasito no vertebrado e no hospedador intermediario, mas reconheceu as especies de *Planorbis* que hospedam o *Schistosomum mansoni* no Brasil e apurou ainda, em observações clinicas cuidadosas, os symptomas essenciaes da schistosomose. Taes estudos, assim minuciosos e completos, representam contribuição de maior valia ao conhecimento desse grupo de parasitas, e inportam ainda em esclarecimento de importante capitulo da nosologia brasileira.

O *Ascaris lumbricoides*, o *Distomum hepaticum*, as tenias, foram ainda cuidadosamente investigados por LUTZ, que á biologia desses parasitos trouxe noções novas e acertadas.

Nos dominios da zoologia pura avultam as descobertas de LUTZ, e são valio-

sos os seus trabalhos, merecendo, entre elles, referencia especial os realizados sobre os *Planorbis*, os batrachios, os escorpiões e ophidios do Brasil. O grupo dos tabanideos foi tambem ampliado pelas descobertas de LUTZ, que nelle incluiu grande numero de especies, e alguns generos novos, por elle encontrados e descriptos.

Os trabalhos do nosso grande compatriota sobre dermatoses, especialmente sobre as mais frequentes ou peculiares aos climas quentes, são reconhecidos como dos mais valiosos na litteratura universal. No esclarecimento inicial de algumas mycoses foram preponderantes as pesquisas e observações de LUTZ, que nesse terreno muito fez ou corrigiu, e pôde ampliar de noções novas o vasto capitolo das dermatoses. Quando surgiram em França as primeiras publicações sobre a sporotrichose, e sem que soubesse dos estudos de outros pesquisadores, ADOLPHO LUTZ já observava e investigava no Brasil a nova mycose, cabendo-lhe a primasia de haver verificado a infecção do rato. Logo em seguida aos primeiros casos humanos publicados no estrangeiro, vieram os do nosso patricio, que assim contribuiu, de modo valioso, nos primeiros estudos sobre a sporotrichose. E tambem á blastomycose trouxe LUTZ, no Brasil, as primeiras verificações, logo após a descoberta do parasita e a descripção inicial da doença na Argentina.

Os nodulos juxta-articulares, de JEANSELME, foram verificados, em epocha remota e antes de qualquer publicação, pelo grande biologista. E mais, foi verdadeira a interpretação etio-pathogenica de LUTZ, que desde logo admittiu a natureza luetica de taes nodulos. Dahi a denominação, proposta pelo professor RABELLO na Sociedade Brasileira de Dermatologia, de nodulos de LUTZ e JEANSELME.

Além desses referidos, sobre outros assumptos de medicina experimental exercitou-se sempre proficua a actividade desse pesquisador famoso. Entretanto, nem só conhecimentos especializados de parasitologia, de entomologia, de bacteriologia e de biologia geral tem sido aproveitados na incomparavel lida scientifica de LUTZ. Possui elle, a mais, uma vasta cultura medica geral, e dahi o haver realizado, muita vez, incursões proveitosas em diversos dominios da medicina pratica, sempre exacto em seus conceitos e clarividente na interpretação dos factos clinicos.

A obra scientifica de ADOLPHO LUTZ, aqui apenas esboçada em traços geraes, é sem duvida a mais notavel que haja sido realizada, em nosso paiz, por um só pesquisador. Nella se expressa uma vida cheia e se edifica uma gloria legitima. Esse homem extraordinario, veneravel e venerado, é um patrimonio de nossa raça e um dos melhores symbolos de nossa capacidade scientifica. Delle nos orgulhamos hoje, e delle mais nos orgulharemos de futuro, pela projecção, no tempo, de seus feitos e de seu genio, pela perpetuidade das creações de seu espirito illuminado.

Mas, felizmente, não é esse o ensejo de traçar a biographia de ADOLPHO LUTZ, senão a oportunidade de enaltecer, com justiça, o que vem elle fazendo desde quasi meio seculo, sem esmorecer um dia sequer: o grande Mestre trabalha ainda, vigoroso e entusiasta, no Instituto de Manguinhos, aonde, por um momento, devemos consideral-o.

Antes que OSWALDO CRUZ houvesse organizado sua escola, e creado a medicina experimental no Brasil, ADOLPHO LUTZ trabalhava quasi isolado, apenas de quando em quando assistido por alguns collaboradores esforçados, mas realmente privado dos beneficios de um largo ambiente de sciencia, em que se exercitassem mais amplos, e se expandissem, os privilegios excepcionaes de sua intelligencia, o raro tino perscrutador de seu espirito.

O criador de Manguinhos, então muito joven e possuido de ardentes sonhos

de sciencia e de trabalho, vinha de longe acompanhando a vida de LUTZ, e nelle reconhecia o grande dianteiro nas investigações experimentaes em nosso paiz.

Bem entendeu OSWALDO que a nova escola, para organizar-se e evoluir, não poderia dispensar o concurso do biologista de fama, cujo nome se ligava aos primeiros inventos da medicina brasileira, cuja actividade se denunciava nos fastos de nossa evolução scientifica. E foi de alegrias e regozijo o dia em que acolhemos em Manguinhos o grande pesquisador, ufanos de sua companhia e vislumbrando, nas irradiações de sua cultura, nos beneficios de seu saber, todo um futuro largo e fecundo, em que os moços daquela epocha, completada a nossa educação experimental, haveriamos de atingir tambem um posto de honra entre os trabalhadores da sciencia. Não falharam as previsões de nossa fé, não se mallograram as certezas de nosso entendimento: ADOLPHO LUTZ, muito pela sua actividade pessoal, e ainda mais pelo influxo de sua immensa sabedoria, tornou-se elemento primacial da nova escola, onde criou discipulos e colaboradores, alguns deiles hoje notaveis, todos ampliando a obra do Mestre e dilatando a verdade de suas doutrinas.

A OSWALDO CRUZ, o renovador immortal da mentalidade medica do Brasil, valeu ADOLPHO LUTZ como factor maior na organização de Manguinhos e na formação scientifica de seus pesquisadores.

Os trabalhos de zoologia medica depressa progrediram no Instituto, porque a orientar-os, e a educar os technicos que os haviam elegido, devotara-se o grande zoologo, instruido em larga experiencia e, entre nós, quem no assumpto mais mourejara e produzira. Foi por isso que alguns dos jovens pesquisadores de Manguinhos, de inicio assim guiados para rumo certo, e educados em excellente escola, conseguiram trazer, desde logo, contribuições de valor á parasitologia e á entomologia medicas. Cedo vieram as descobertas, que revelaram raras aptidões scientificas e autorizaram largas perspectivas de trabalho. Era opportuno que acertassemos nessa directriz, porque de outro modo haveriam de perdurar obscuros os grandes problemas da nosologia brasileira, mais que tudo exigentes de investigações attentas nos vastos dominios da parasitologia. As memorias de Manguinhos registam farta messe de inventos nesse ramo de estudos, e nelles se denuncia a actividade de LUTZ, ou a de seus iniciados, alguns destes hoje acatados, aqui e além, como das maiores autoridades em taes assumptos.

Mas, não só os que cuidam de zoologia medica aproveitam o saber de LUTZ e o conselho de sua experiencia. Quantos aprendem ou investigam na casa de OSWALDO CRUZ, nos ramos mais diversos das sciencias biologicas, encontram no grande Mestre a resolução nas incertezas, e delle se valem como de um oraculo indiscutivel. E LUTZ a todos ensina a verdade ultima, ou sabe indicar a direcção para descobri-la. Notavel e preponderante, assim, é a actuação de LUTZ na escola de OSWALDO CRUZ, a cujo desenvolvimento devotou o melhor de seus esforços e de cujo prestigio é agora um dos mais fortes sustentaculos. Entretanto, não só a grandeza da intelligencia e do trabalho assignala essa existencia, nobilita esse homem de justa fama e de alto renome. ADOLPHO LUTZ possui das grandezas a que mais exalta e dignifica, porque é grande no character e no sentimento, porque o exorna a grandeza da bondade e do altruismo.

LUTZ, muita vez, é de tracto reservado e pouco expansivo; mas, em verdade não é elle o que a muitos parece ser, enem o conhece bem quem o conheça apenas de encontros fortuitos e transitorios, sem a convivencia da intimidade, onde a alma se revela e o coração se deixa auscultar. Essas maneiras severas e pouco communicativas, esse feitio austero e sisudo, mal dissimulam e resguardam encantos e ternuras de uma individualidade simples e emotiva, de um temperamento compassivo e meigo. Um dia

assim me fallou OSWALDO CRUZ: eu tenho pelo LUTZ a mais profunda veneração, porque ninguem conheço mais puro, mais nobre e mais abnegado; não sei de outro que o exceda em predicados moraes. E nesse conceito do meu grande Mestre, nesse elogio emittido pelo homem mais justo que até hoje eu conheci, consagra-se a maior belleza dessa existencia.

Na vida subiu ADOLPHO LUTZ ao cimo da eminencia espiritual, e porque soube actuar e construir, porque se constituiu em symbolo de fé e de trabalho, ha de attingir, no tempo, a perpetuidade dos creadores geniaes, ha de viver na gloria como vae vivendo na abnegação e na virtude.

Carlos Chagas

BIBLIOGRAPHIA DO DR. ADOLPHO LUTZ.

- LUTZ, ADOLPHO 1878— Ueber die Cladoceren der Umgegend von Bern. Gekrönte Preisschrift (Mittheilungen der naturforschenden Gesellschaft in Bern).
- LUTZ, ADOLPHO 1879— Die Cladoceren der Umgegend von Leipzig. Sitzungsber. der naturf. Gesellsch. in Leipzig, mitgetheilt von Prof. Leuckart.
- LUTZ, ADOLPHO 1880— Ein Fall von akuter fibrinöser Bronchitis. Correspondenzblatt für Schweizer Aerzte.
- LUTZ, ADOLPHO 1880— Die therapeutische Wirkung der Quebrachopräparate. Dissertation Bern.
- LUTZ, ADOLPHO 1881— Sobre o effeito therapeutico do Quebracho colorado. These. Rio de Janeiro.
- LUTZ, ADOLPHO 1882— Correspondenz aus Brasilien. Correspondenzbl. für Schweizer Aerzte, Jahrgang XII No 7, p. 210.
- LUTZ, ADOLPHO 1885— Ueber eine *Rhabdonema*-Art des Schweines, sowie über den Befund der *Rhabdonema strongyloides* (*Anguillula intestinalis* und *stercoralis*) beim Menschen in Brasilien. Centralbl. f. klin. Med., Leipz. v. 6 (23), 6. Juni, pp. 385-390. 1885.
- 1885— Separ. 5 pp. 8^o (Bonn.).
- (Resumo de Lutz, 1885). Gaz. hebd. de méd., Par., An. 32, 2 s., v. 22 (40), 2 oct., p. 653, 1885.
- (Resumo de Lutz por A. Railliet). Rec. de méd. vét., Par., v. 64 7. s., v. 4 (1), 15 jan., pp. 47-48. 1887.
- (Resumo de Lutz, por Dupuis) Ann. de méd. vét., Brux., v. 35 (6), juin, p. 343.
- LUTZ, ADOLPHO 1885— Ueber in Brasilien beobachtete Darmparasiten des Schweines und anderer Hausthiere, sowie über das Vorkommen derselben Arten beim Menschen. Deutsche Ztschr. f. Thiermed. Leipz., v. 12 (1-2), 21. Dec., pp. 61-62. 1885.
- LUTZ, ADOLPHO 1885— Referate und Briefe in Monatshefte f. prakt. Dermatologie. 1885 (?), vol. III, p. 346; vol. V, p. 32 e 72; 1887, vol. VI, p. 387 e 504; 546 ueber Lepra; vol. X, p. 304; vol. XI, p. 49; 1891, vol. XIII, p. 392, 488, 505; 1892, vol. XIV, pg. 30—Briefe aus Honolulu (Ueber Coexistenz von Lepra u. anderen Krankheiten; pg. 152—von Fadenpilzen hervorgerufene Krankheiten; pg. 275—durch tierische Parasiten hervorgeufene Affektionen,— Hauttumore; pg. 307—ueber Ekzeme,

Urticaria, Erythem, Lichen tropicus, Intertrigo, Dyshidrosis, Furunkulosis; 1892, vol. XV, pg. 382; vol. XIX, pg. 648; vol. XLVII, pg. 50).

- LUTZ, ADOLPHO 1885— Ueber *Ankylostoma duodenale* und Ankylostomiasis. Samml. klin. Vortr., Leipz. (255-256). 1885. Inn. Med. (88), 9. s. (15-16), 12. Aug., Inn. Med. (92), 9. s. (25), 28. Dec., pp. 2467-2506 (pp.-1-40), 1 table. (MS. dated 1 Sept.).
- Resumo Deutsche Medizinal-Zeitung, 1886, n. 76, 6 pp.
Resumo por R. von Hoesslin: Münch. Med. Woch. 1886 XXXIII 397.
Resumo por Riess in Berl. Klin. Woch. 1886 458.
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Zur Morphologie des Microorganismus der Lepra. Monatsh. für pract. Dermatologie. Unna's dermatologische Studien. Heft 1.
- (Resumo : Annales de Dermatologie et Syphiligraphie, 1886, T. VII, p. 425-427).
(Resumo por Carl. Hochsinger : Arch. fuer Dermatol. u. Syphiligr., 1886, vol. XVIII, pg. 331).
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Beziehungen zwischen Staebchen und Kokken. Friedländer's Fortschritte der Medizin— Resumo : Baumgarten's Jahresbericht. 1886, anno II, p. 366.
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Ueber Cysticercus in der Haut. Mon. f. pract. Dermatologie.
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Ueber einen sprosspilzartigen Epiphyten der menschlichen Haut. Mon. f. pr. Dermatol. Bd V, n^o 2
- (Resumo : Arch. für Dermatol. u. Syphils 1885, vol. XVIII, pg. 887).
(Resumo : Baumgarten's Jahresbericht 1886, anno II, p. 338).
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Kokkothrix leprae—Friedländer's Fortschritte der Medizin. — Resumo : Baumgarten's Jahresbericht 1886, Anno II, p. 250.
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Ueber eine neue, in Brasilien beobachtete Krankheit. Monatsh. f. prakt. Dermatol. Bd. V, n^o 1.
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Ein Fall von Lichen ruber obtusus et planus. Monatsh. f. pr. Dermatol.
- LUTZ, ADOLPHO 1886— Zur Kasuistik des Rhinoscleroms. Monatsh. f. pr. Dermatol.
- LUTZ, ADOLPHO 1887— *Ankyl stoma duodenal e Ankylostomiusé*. Brazil-Medico. Anno I, v. 2, 2 semestre, pp. 56-58; 73-75; 99-100; 144-145; 152-153; 160-162; 179-181; 186-187.
(Trad. de Lutz, 1885).

- LUTZ, ADOLPHO 1887—Resumo critico sobre "Report on Leprosy in Trinidad by Beaven Rake, Port of Spain 1886"—Monatsh. f. prakt. Dermatologie 1887, Bd. VI. p. 968.
- LUTZ, ADOLPHO 1887— Mittheilungen über Lepra. Monatshefte f. pract. Dermatologie Bd. VI, no 12.
Resumo por A. Doyon—Annales de Dermat. et Syphiligraphie, 1887, vol. VIII, pg. 569 e pg. 576—582. (Ibid. Suite et fin p. 784 et 796 a 801).
- LUTZ, ADOLPHO 1887—Resumo critico sobre "An Abstract of lectures on Lepra by J. L. Bidenscap. London". Monatsh. f. prakt. Dermatologie 1887 V, vol. VI p. 635.
- LUTZ, ADOLPHO 1887— Zur Frage der Invasion von *Taenia eliotica* und *Ascaris lumbricoides*. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk., Jena, 1. J., v. 2 (24), pp. 713-718. 1887.
Resumo de Lutz, 1887. J. Roy. Micr. Soc., Lond. (2 s., v. 8/ (2), Apr., p. 246. 1888.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Ankylostoma duodenal e ankylostomiase Brasil-Medico. Anno II vol. 3 pp. 2, 17, 26, 33, 49, 69, 73, 81, 89, 101, 114, 125, 139, 155, 163 e 180.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— *Ankylostoma duodenal* e ankylostomiase Gaz. med. da Bahia, An. 19, 3. s., v. 5 (11), maio, pp. 487-496; (12), junho, pp. 541-544; An. 20, 3. s., v. 6 (2), agosto, pp. 60-65; (3), setembro, pp. 113-124; (4), outubro, pp. 157-166; (6), dez., pp. 254-264. Ibidem, An. 20, 3. s., v. 6 (7), jan., pp. 315-322; (9), mar., pp. 410-414; (10), abril, pp. 451-456; (11), maio, pp. 516-524; (12), junho, pp. 555-559; An. 21, 3. s., v. 7 (2), agosto, pp. 132-139; (4), outubro, pp. 158-164
Trad. de Lutz, 1885.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— A opilação ou Hypoemia Intertropical e sua origem ou Ankylostoma Duodenal e Ankylostomiase. Typ. e lith. de Machado & C. Rio de Janeiro.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Zur Frage der Uebertragung des menschlichen Spulwurms. Weitere Mittheilungen. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk. Jena. 2. J., v. 3 (14), pp. 425-428. (Footnote by Leuckart, p. 427).
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Klinisches über Parasiten des Menschen und der Haustiere. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk. Jena. 2. J., v. 3 (18), pp. 553-557; (19), pp. 585-588; (20), pp. 617-620 (MS. dated Feb.); (22), pp. 681-684; (23), pp. 713-716; (24), pp. 745-748; (25), pp. 777-781.

- LUTZ, ADOLPHO 1888— Sul modo di transporte dell'*Ascaris lumbricoides*. Gior. r. Accad. di med. di Torino, An. 51. 3. s., v. 36 (2-3), feb.-març., pp. 84-86.
Resumo de Lutz 1888.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Nachtrag zu meiner letzten Mittheilung über die Invasion von *Taenia eliptica* und *Ascaris*. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk., Jena. 2. J., v. 3 (10), pp. 299-300. (MS. dated 12. Jan.).
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Zur Frage der Uebertragung von *Taenia eliptica*. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk., Jena. 2. J., v. 3 (16), pp. 489-490.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Vorschläge und Betrachtungen zur Frage der Trichinosistherapie und ihre experimentellen Begründung. Deutsche Med.-Ztg., Berl., v. 9 (13), 13. Feb., pp. 151-153; (15), 20. Feb., pp. 175-178.
1888—(Resumo por Simonds)—Central bl. f. Bakteriol. u. Parasitenk. Jena. 2. J., v. 3 (23), p. 734.
- LUTZ, ADOLPHO 1888— Weiteres zur Frage der Uebertragung des menschlichen Spulwurms. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk., Jena. 2. J., v. 3 (9), pp. 265-268; (10), pp. 297-299. (MS. dated 7. Jan.).
- LUTZ, ADOLPHO 1889— Relatório sobre as investigações de Ascaride humana de A. LUTZ, a respeito da transmissão de— pelo Dr. J. F. MONTEIRO (Brasil Medico anno III 1889 p. 96-104).
- LUTZ, ADOLPHO 1889— Ueber ein *Myxosporidium* aus der Gallenblase brasilianischer Batrachier. Centralbl. f. Bakteriol. u. Parasitenk., Jena. v. 5 (3), 12. Jan., pp. 84-88.
- LUTZ ADOLPHO 1889— Zur Frage nach der Wirksamkeit der Gelbfieberimpfung. Freie Presse, S. Paulo, Anno I, n. 66, 11 de Maio.
- LUTZ, ADOLPHO 1890— Eine neue Nathmethode. Monatsh. f. prakt. Dermatolog. vol. X, pg. 304-307.
- LUTZ, ADOLPHO 1890— Zur Kasuistik des Rhinoskleroms. Monatshefte f. prakt. Dermat. Vol. XI, 1890 p. 49.
Resumo por A. Doyon—Annales de Dermatologie et Syphiligraphie 1890—3ième série tome I, p. 904.
Resumo : Baumgarten's Jahresberichte. Anno VI p. 208.
- LUTZ, ADOLPHO 1890— Report of Dr. A. LUTZ to the President of the Board of Health (Anno XII) no Bienn. Report of the President of the

Board of Health to the Legislation of
the Hawaiian Kingdom, Sess. of 1890.

Resumo pelo Dr. J. F. Monteiro sob o titulo "A proposito da
Lepra", no Brasil Medico, n. 37 e seguintes.

LUTZ, ADOLPHO

1891— Zur Kenntniss der Amöben-Enteritis und He-
patitis. Centralbl. f. Bakteriöl. u. Pa-
rasitenk., Jena. V. 10 (8), 5. Sept.,
pp. 241-248. (MS. dated 15. Juni).

Resumo: em Baumgarten's Jahresbericht. Anno VII, p. 407.

LUTZ, ADOLPHO

1891-1892— Korrespondenz aus Honolulu. Monatsh. f.
prakt. Dermat. XIV, p. 30, 152, 275,
307.

Resumo: in Baumgarten's Jahresbericht. Anno VIII, p. 271.

1892— Neues über parasitirende Egel. Repert. d.
Thierh., Stuttg., v. 53 (10), pp. 301-
306.

(Resumo de Lutz, 1892, por F. Lüpke).

LUTZ, ADOLPHO

1892— Zur Lebensgeschichte des *Distoma hepa-
ticum*. Centralbl. f. Bakteriöl. u. Pa-
rasitenk. Jena. v. 11 (25), 16. Juni, pp.
783-796. figs. 1-5.

1892—(Resumo por Körschelt) Naturw. Rundschau, Braun-
schw., v. 7 (34), 20. Aug., pp. 436-437.

LUTZ, ADOLPHO

1892— Leprophobia. Journal of Cutaneous and Ve-
neral Diseases. (Traduzido na Revista
Medica de S. Paulo 1893, pg. 165).

LUTZ, ADOLPHO

1892— (Nodosidades juxta-articulares) (Monatsh. f.
prakt. Dermat. vol. XIV p. 33-34.

LUTZ, ADOLPHO

1893— Helminthologisches aus Hawaii. Centralbl. f.
Bakteriöl. u. Parasitenk., Jena. v. 13
(4), 8. Feb., pp. 126-128. (MS. dated
24. Nov. 1892).

1893—Separ. pp. 126-128. 8o. Jena.

LUTZ, ADOLPHO

1894—Salolbehandlung bei Tuberkulose und gelbem
Fieber—Friedländer's Fortschritte der Me-
dizin—Resumo: in Baumgarten's Jah-
resbericht. 1894. Anno IX, p. 780.

1893— Zur Lebensgeschichte des *Distoma hepa-
ticum*. Arch. f. animal. Nahrungsmittelk.,
Wiesb. v. 8 (2), Nov., pp. 24-25.

1893—(Resumo de Lutz, 1892, por J. —N. Ries). Rec. de
méd. vét., Paris., v. 70, 7. s., v. 10 (11), 15 juin, pp.
389-393.

LUTZ, ADOLPHO

1893— Weiteres zur Lebensgeschichte des *Distoma
hepaticum*. Centralbl. f. Bakteriöl. u.
Parasitenk., Jena. v. 13 (10), 13.
März, pp. 320-328.

- LUTZ, ADOLPHO 1893—Relatorio do Instituto Bacteriologico do Estado de S. Paulo.
- LUTZ, ADOLPHO 1893—Beobachtungen über die als *Taenia nana* und *flavopunctata* bekannten Bandwürmer des Menschen. Centralbl. f. Bakteriolog. u. Parasitenk., Jena. v. 16 (2), 9. Juli, pp. 61-67.
- 1894—*Taenia nana* und *flavopunctata*. (Abstract of LUTZ, 1894). J. Roy. Micr. Soc., Lond. (2. s., v. 14) (6), Dec., p. 687.
- LUTZ, ADOLPHO 1895—*Distoma ophisthotrias*, um novo parasita do gambá. Rev. do Mus. Paulista, São Paulo. 1895. v. 1, pp. 181-188, pl. 2, figs. 1-4. (O mesmo artigo em alemão, á paginas 189-193).
- 1896—(Resumo de Lutz 1895, por Max. Braun). Centralbl. f. Bakteriolog., Parasit. (etc.), Jena, 1. Abt., v. 20 (16-17). 24. Oct., p. 623.
- LUTZ, ADOLPHO e MENDONÇA ARTHUR. 1896—Verificação Bacteriologica da Existencia do mormo em São Paulo. Brazil-Medico 1896, vol. X, pp. 418-420.
- LUTZ, ADOLPHO 1897—Relatorio sobre os institutos e trabalhos de hygiene no Rio da Prata. Typographia do Diario Official.
- LUTZ, ADOLPHO 1897—Serum contra a febre amarella, proposto pelo Dr. PHILIPPE CALDAS. Parecer dos Drs. A. LUTZ, A. MENDONÇA e BONILHA DE TOLEDO, Director e ajudantes do Instituto Bacteriologico do Estado de S. Paulo. 1897, Brasil-Medico, anno XI, p. 268-269.
- LUTZ, ADOLPHO 1897—Sobre o bacillo ictericoide de SANARELLI. Brasil-Medico, anno XI, pg. 424-427.
- (Em separado Typogr. do Diario Official de S. Paulo, 1897).
- LUTZ, ADOLPHO 1898—Observações sobre as molestias da cidade e do Estado de S. Paulo. Revista Medica de S. Paulo. pg. 4, 39, 60, 95.
- Em separado Typ. Paulista, S. Paulo. 1898.
- 1898—Formulario pratico—Hypoemia inter-tropical (Ankylostomiase) (Formula do Dr. LUTZ). Revista Medica de S. Paulo pg. 56.
- LUTZ, ADOLPHO 1898—Relatorio dos trabalhos do Instituto Bacteriologico durante o anno de 1897. Revista Medica de S. Paulo pg. 175.
- LUTZ, ADOLPHO 1898—Febre typhoide em S. Paulo—Brazil-Medico 1898, XII pp. 407-408.

- LUTZ, ADOLPHO 1898— Febre amarella em S. Paulo—Brazil-Medico, 1898, XII pp. 416-417. Extr. do relatório apresentado ao director do serviço sanitario.
- LUTZ, ADOLPHO 1899— Um caso de myase ou bicheira da garganta. Rev. Med. S. Paulo. nº 8, pg. 215.
- LUTZ, ADOLPHO 1899— Trabalhos do Instituto Bacteriologico do Estado de São Paulo durante o anno de 1898. Revista Medica de S. Paulo pg. 308.
- LUTZ, ADOLPHO 1900— Instrucções reactivas aos exames e analyses que podem ser requisitados do Instituto Bacteriologico do Estado. Revista Medica de S. Paulo Anno III, nº 2, pg. 28.
- LUTZ, ADOLPHO 1900— Algumas observações feitas em dois casos de peste pneumonica. Rev. Med. S. Paulo. Anno III, nº 3, pg. 37.
- LUTZ, ADOLPHO 1901— Ueber einen Befund von *Eustrongylus gigas* bei einem neuen Wirte. Centralbl. f. Bakteriol., Parasitenk. (etc.) Jena, 1. Abt., v. 29 (6), 25. Feb., pp. 256-257. (MS. dated 11. Dec. 1900).
- Resumo p. 257, dated 31. Dec. 1900.
- Resumo Münch. med. Woch. 1901 XLVIII 434.
- LUTZ, ADOLPHO 1901— Ueber die Drepanidien der Schlangen. Ein Beitrag zur Kenntniss der Hämosporeidien. Centralbl. f. Bakteriol., Parasitenk. (etc.) Jena, 1. Abt., v. 29 (9), 21. März, pp. 390-398. 1 pl., figs. 1-27. (Com data de Dec. 1900).
- 1901—Reimpresso pp. 390—398, 1 pl. 27 figs. 8o. Jena.
- 1901—Resumo Münch med. Woch. 1901 XLVIII 601.
- 1902—Resumo Hyg. Rundschau, Berl., v. 12 3, 1. Feb., pp. 136-137.
- 1902—Resumo de Lutz 1901, por Max. Luehe Zool. Central bl., Leipz v. 9 19—20. 7. Oct., pp. 613--614.
- LUTZ, ADOLPHO 1901— Febre Amarella (Resposta) Revista Medica de S. Paulo nº 4, pg. 65.
- LUTZ, ADOLPHO 1903— Nota preliminar sobre os insectos sugadores de sangue, observados nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro. Brazil-med., Rio de Jan., v. 17 (29), 1 agosto, pp. 281-282.
- LUTZ, ADOLPHO 1903— Entomologia—Novas especies de mosquitos no Brasil. Imprensa Medica S. Paulo.
- LUTZ & SPLENDRE, A. 1903— Ueber Pebrine und verwandte Mikrosporidien. Ein Beitrag zur Kenntnis der brasilianischen Sporozoen. Erste Mitteilung. Centralbl. f. Bakteriol. Parasitenk. (etc.) Jena, 1. Abt., V. 33. (2), 5. Jan., Originale, pp. 150-157, 1 fig.

- 1903—Resumo por R. O. Neumann in München. med. Wchnschr., v. 50 3, 20. Jan., p. 124.
 1903—Resumo por F. Mesnil in Bull. de l'Inst. Pasteur Paris. v. 1 2, 15 Mars. p. 62.
- LUTZ, ADOLPHO 1903— Ueber Pebrine und verwandte Mikrosporidien. (Nachtrag zur ersten Mitteilung). Centralbl. f. Bakteriologie, Parasitenk. (etc) Jena, 1. Abt., v. 36 (5), 26. Aug., Originale, pp. 645-650, fig. 13-28, pls. 1-2
- 1904—Resumo por F. Mesnil Bull. de l'Inst. Pasteur, Par., v. 2 22, 30 nov., p. 905
 1903—Resumo in Münch. med. Woch. 1903. L. 124.
- LUTZ, ADOLPHO 1903— Waldmosquitos und Waldmalaria. Centralbl. f. Bakteriologie, Parasitenk. (etc.) Jena, 1. Abt., v. 33 (4), 26. Jan., Originale, pp. 282-292, figs. 1-7 (MS. data 16. Sept. 1902).
- Resumo por dr. P. Speiser in Allgemeine Zeitschrift. Bd. 8, n.18/19, p. 377.
 Resumo por R. O. Neumann in München. med. Wchnschr., v. 50 6, 10. Feb., p. 264. 1903.
 Resumo de Lutz, 1903, por F. Mesnil-Bull. de l'Inst. Pasteur. Paris, v. 1 4. 15 avril, p. 183.
 Resumo de Lutz, 1903, por Bassenge Arch. f. Schiffs. u. Tropen Hyg., Leipz., v. 7 Juli, pp 339-340.
 Resumo de Lutz, 1903, por W. Hoffmann. Hyg. Rundschau, Berl., v. 13 18: 15. Sept., pp. 937-938.
 Resumo de Lutz, 1903. Riforma med., Roma, v. 19 (15), p. 418.
- LUTZ, ADOLPHO 1904— Technica seguida nas experiencias feitas com mosquitos. Brasil-Medico, anno XVII, pg. 465, 467, 1903. Revista do Gremio dos Internos da Bahia.
- LUTZ, ADOLPHO 1905— Novas especies de mosquitos do Brasil. Imprensa Medica vol. XIII p. 26, 48, 65, 81, 101, 125, 169, 202, 269, 287, 311, 347.
- LUTZ, ADOLPHO 1906— Relatorio apresentado ao Dr. EMILIO M. RIBAS (Congresso Internacional de Tuberculose em Paris). Typ. Diario Official S. Paulo.
- LUTZ, ADOLPHO 1906— Beiträge zur Kenntnis der brasilianischen Tabaniden I und II. Revista Scientifica de S. Paulo nº 3-4, p. 172.
- LUTZ, ADOLPHO 1906— Observações anatomicas e microscopicas feitas em casos de meningite cerebro-espinhal. Rev. Medica de S. Paulo nº 7, pg. 132.
- LUTZ, ADOLPHO 1907— R e s u m o dos trabalhos do Instituto Bacteriologico de S. Paulo. 1892 a 1906. Revista Medica de S. Paulo pg. 69.
- LUTZ & SPLENDORE (A.) 1907— Ueber eine bei Menschen u. Ratten beobachtete Mykose. (Centralbl. f. Bakt. etc.) XLV. Orig. 631-637. 5 pl.

- LUTZ, ADOLPHO & SPLENDO- 1907— Sobre uma mycose observada em homens e
RE, ALFONSO. ratos. (Contribuição para o conheci-
mento das assim chamadas sporotri-
choses). Revista Medica de S. Paulo
nº 21, pg. 433.
- LUTZ, ADOLPHO 1907— A transmissão de molestias por sugadores de
sangue e as especies observadas entre
nos. Terceiro Congresso Medico Latino-
Americano, 4ª. Secção: Hygiene e De-
mographia.
- LUTZ, ADOLPHO 1907— Bemerkungen über Nomenklatur und Bes-
timmung der brasilianischen Tabani-
den. Centralbl. f. Bact. etc. Bd. 44.
H 2, pg. 137.
- LUTZ, ADOLPHO 1907— Estudos e observações sobre o quebra-bunda
ou peste de cadeiras. Diario Official
do Estado do Pará Anno XVII,
nº 4780, pg. 355.
- LUTZ ADOLPHO 1907— Observação de uma cotia infeccionada com echi-
nococcus. Revista da Sociedade Scientifica
de S. Paulo. Vol. II. n. 8.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Estudos e observações sobre a quebrabunda
ou peste de cadeiras. Revista da Societ.
Scientifica, de S. Paulo.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Uma mycose pseudococcidica localisada na
bocca e observada no Brazil. Contri-
buição ao conhecimento das hypho-
blastomycoses americanas. Brazil-
Medico. Anno XXII, nº 13, pg. 121 Nº 15,
pg. 141. Typ. Besnard Frères. Rio de
Janeiro.
- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, 1908— Erephopsis auricincta. Uma nova mutuca
ARTHUR. da subfamilia Pangoninae. Mem. do
Inst. OSWALDO CRUZ T. I, fas. I,
p. 12.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Cara inchada ou osteoporosis do cavallo. Ty-
pographia do Diario Official. S. Paulo.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Informações sobre as molestias observadas
no Brasil em animaes domesticos. Im-
prensa Nacional-Rio de Janeiro.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Ueber Pebrine und verwandte Mikrosporidien.
Centr. für Bakteriologie Bd. XLVI, pg.
311.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Tabaniden Brasiliens und einiger Nachbar-
staaten. Zoologische Jahrbücher.
- LUTZ, ADOLPHO 1908— Relatório do Instituto Bacteriologico do Es-
tado de S. Paulo.

- LUTZ, ADOLPHO & MEYER, CARLOS. 1909— Hematozoários Endoglobulares. (Memoria apresentada no sexto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia)—Trabalho do Instituto Bacteriologico de São Paulo.
- Res. em Brasil-Medico, 1913, vol. XXVII, pg. 257-258.
- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, AR-THUR. 1909— Contribuição para o conhecimento da fauna indígena de Tabanidas. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. I, fac. II, p. 28.
- LUTZ, ADOLPHO 1909— Contribuição para o conhecimento das especies brasileiras do genero «Simulium». Mem. do Inst. Osw. Cruz T. I, fac. II, p. 124.
- LUTZ, ADOLPHO 1910— Notas dipterologicas Mem. do Inst. OsW. CRUZ T. II, fac. I, pg. 58.
- LUTZ, ADOLPHO 1910— Segunda contribuição para o conhecimento das especies brasileiras do genero «Simulium». Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. II, fac. II, pg. 213.
- LUTZ, ADOLPHO 1911— Novas contribuições para o conhecimento das pangoninas e chrysopinas do Brasil. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. III, fac. I, pg. 65.
- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, AR-THUR 1911— Notas dipterologicas (contribuições para o conhecimento dos dipteros sanguessugas do noroeste de S. Paulo e do Estado de Matto-Grosso, com a descrição de duas especies novas). Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. III, fac. II, pg. 295.
- LUTZ, ADOLPHO 1912— Contribuição para o estudo dos dipteros hematofagos. I. Sobre as partes buccaes dos nematoceros que sugam sangue. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. IV, fac. I, pg. 75.
- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, AR-THUR. 1912— Contribuição para o conhecimento das especies do genero «Phlebotomus» existentes no Brasil. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. IV, fac. I, pg. 84.
- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, AR-THUR 1912— Notas dipterologicas. A proposito da *Mydoea pici Macquart*. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. IV, fac. I, pg. 129.
- LUTZ, ADOLPHO 1912— Tabanideos. Zoologia, Historia natural.—Annexo 5 da Comissão de Linhas Telegraficas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas. Papelaria Macedo—Rio de Janeiro.
- LUTZ, ADOLPHO 1912— A proposito da leishmaniose. (comm. a 9ª sess.). Boletim da Sociedade Bras. de Dermatologia. Anno I 1912. p. 50.

XVIII

- LUTZ, ADOLPHO 1912— Sobre a lepra—(Comunicação 9ª sessão). (Boletim da Sociedade Brasileira de Dermatologia Anno I. 1912 p. 51.
- LUTZ, ADOLPHO 1912— Blastomycose generalizada (Em colaboração com os Drs. FERNANDO TERRA e GASPAR VIANNA). Brasil-Medico, 1913, XXVII, pg. 256.
- LUTZ, ADOLPHO 1912— Instruções para colheite etc. II. Dipteros— Inst. OSWALDO CRUZ.
- 1913— Homenagem ao Dr. ADOLPHO LUTZ. Discursos pelos Drs. FERNANDO TERRA, PAULO HORTA. e ADOLPHO LUTZ, Soc. Bras. de Dermatologia. Sessão solenne e depois ordinaria de 7 de Abril. Brasil-Medico 1913. XXVII p. 147 148.
- LUTZ, ADOLPHO 1913— Sobre a systematica dos tabanideos, sub-familia tabaninae (Comunicação preliminar). Brasil-Medico anno 27, nº 45, p. 486.
- LUTZ, ADOLPHO 1913— Contribuição para o estudo das ceratopogoninas hematofagas do Brasil. Primeira memoria. Parte geral. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. IV, fac. I, pg. 75.
- LUTZ, ADOLPHO 1913— Contribuição para o estudo das Ceratopogoninas hematofagas do Brasil. Parte systematica—Segunda memoria. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. V, fac. 1, pg. 45.
- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, ARTHUR. 1913— Contribuição para a biologia das Megarhininas com descrições de duas especies novas. Memorias do Instituto OSWALDO CRUZ T. 5, nº 2, pg. 129.
- LUTZ, ADOLPHO 1913— Tabanidas do Brasil e de alguns estados vizinhos. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. V, nº 2, p. 142.
- LUTZ, ADOLPHO 1913— The insect host of forest Malaria. Proc. entom. Soc. Wash. vol. 15, nº 3, p. 108.
- LUTZ, ADOLPHO 1913— Forest malaria. Proc. entom. Soc. Wash. Vol. 15, nº 4, p. 169.
- LUTZ, ADOLPHO 1914— Notas dipterologicas. Contribuição para o conhecimento dos primeiros estadios de tabanideos brasileiros. Mem. do Inst. OSW. CRUZ T. VI, fac. 1, p. 43.
- LUTZ, ADOLPHO 1914—I. Contribuição para o estudo das «Megarhininae». II. Do «Megarhinus haemorrhoidal's». (Fabricius, 1794). Mem. do Inst. OSW. CRUZ, T. VI, fac. 1, p. 50.

- LUTZ, ADOLPHO & NEIVA, AR- 1914— As «Tabanidae» do Estado do Rio de Janeiro.
THUR. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. VI, fac. 2,
p. 69.
- LUTZ, ADOLPHO 1914— Contribuição para o conhecimento das Cera-
topogoninas do Brasil. Aditamento ter-
ceiro e descrição de espécies que não
sugam sangue. Mem. Inst. OSW. CRUZ
T. VI. nº 2, p. 81.
- LUTZ, ADOLPHO 1914— Sobre a systematica dos tabanideos, subfa-
milia Tabaninae. Mem. Inst. OSW.
CRUZ T. VI, fac. 3, p. 163.
- LUTZ, ADOLPHO 1914— Transmissibilidade da lepra. Jornal do Com-
mercio, 7 de Novembro, 6 de Dezem-
bro de 1915.
- Res. em Boletim da Assoc. Med. Cirurgica do Rio, anno I, no.
5, Dezembro 1915.
- LUTZ, ADOLPHO & MACHADO, 1915— Viagem pelo rio S. Francisco e por alguns dos
ASTROGILDO. seus afluentes entre Pirapora e Joa-
zeiro. (Estudos feitos á requisição da
Inspectoria das Obras contra a secca.
Direção Dr. ARROJADO LISBOA).
Mem. Inst. OSW. CRUZ, vol. 7, fac.
1, p. 5.
- LUTZ, ADOLPHO 1915— Tabanidas do Brasil e de alguns estados vi-
sinhos. Segunda Memoria. Mem. Inst.
OSW. CRUZ T. 7, fac. 1, p. 51.
- LUTZ, ADOLPHO; NEIVA, AR- 1915— Sobre «Pupipara» ou «Hippoboscidae» de
THUR & LIMA, ANGELO COSTA. aves brasileiras. Mem. Inst. OSW.
CRUZ T. 7, fac. 2, p. 173.
- LUTZ, ADOLPHO 1915— Observações sobre a evolução do «Schisto-
simum mansonii» (Nota prévia). Bra-
sil-Medico anno 30, nº 49, p. 385.
- LUTZ, ADOLPHO 1917— Observações sobre a evolução do «Schistoso-
mum mansonii» (2ª. nota prévia e
conclusão). Brasil-Medico, anno 31, nº
nº 10, pg. 81. e nº 11, pg. 89.
- LUTZ, ADOLPHO 1917— Terceira contribuição para o conhecimento
das especies brasileiras do genero Si-
mulium. O pium do norte (Simulium
amazonicum). Mem. Inst. OSW. CRUZ
T. 9, nº 1, p. 68.
- LUTZ, ADOLPHO 1917— Contribuição ao conhecimento dos Oestridios
brasileiros. Mem. Inst. OSW. CRUZ, T.
9, nº 1, p. 94.
- LUTZ, ADOLPHO & COSTA 1918— Contribuição para o estudo das trypaneidas
LIMA, A. da. (moscas de fructas) brasileiras. Mem.
Inst. OSW. CRUZ T. 10, nº 1, p. 5.

- LUTZ, ADOLPHO 1918— Especies brasileiras de caramujos aquaticos do genero Planorbis. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. 10, nº 1, pg. 65.
Res. in Tropical Diseases Bulletin, London, 1919, XIV; pg. 142.
- LUTZ, ADOLPHO e PENNA, OS- 1918— Relatorio e notas da viagem feita nos esta-
WINO ALVARES. dos do norte para estudos sobre a Schistosomatose. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. 10, nº 1, p. 83.
Res. in Tropical Diseases Bulletin, London, 1919, XIV, pg. 142.
- LUTZ, ADOLPHO; SOUZA 1918— Viagem Scientifica no Rio Paraná e a Assun-
ARAÚJO, H. & FONSECA, OLYMPIO da cion e volta por Buenos Aires, Monte-
vidéo e Rio Grande. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. 10, nº 2, p. 104.
Resumo: in Review of Applied Entomology 1920. Vol. VIII, p 25—27.
- LUTZ, ADOLPHO 1919— O Schistosomum Mansoni e a Schistosoma-
tose. segundo observações feitas no Brasil. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. 11, pg. 121.
- LUTZ, ADOLPHO 1920— Methodo simples e pratico de tratar o Em-
pyema. A Folha Medica anno I, nº 1, pl. 1.
- LUTZ, ADOLPHO 1920— Problemas que se ligam ao estudo da lepra.
Lido no Congresso da Lepra no Rio de Janeiro.
- LUTZ, ADOLPHO 1920— O emprego do phenol na technica microsco-
pica. A Folha Medica Anno I, nº 5, pg. 33.
Traducção ingleza na Folha Medica, no. 15, pg. 115.
- LUTZ, ADOLPHO 1920— Novo methodo de fechar e conservar objec-
tos pequenos, destinados a exame mi-
croscopico. A Folha Medica I, nº 7, p. 49.
Traducção ingleza na Folha Medica, anno I, no. 15, pg. 116.
- LUTZ, ADOLPHO 1920— Observação de vermes e larvas terrestres
ou limicolas em ambiente transparente. A Folha Medica Anno I, nº 12, pg. 91.
- LUTZ, ADOLPHO 1920— Considerações sobre a diphtheria. A Folha
Medica anno I, nº 19, p. 149, 158, 168.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Dipteros da Familia Blepharoceri lae, obser-
vados no Brasil. Mem. Inst. OSW. CRUZ T. 12, f. 1, pg. 21.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Zur Kenntnis des Entwicklungszyklus der Ho-
lostomiden. Centralbl. f. Bakter., Pa-
rasit. u. Infekt. I. Abt., Originale, 86.
Bd. Heft. 2, p. 124.

- LUTZ, ADOLPHO 1921— Zoologia Medica—«Generalidades». A Folha Medica anno II, pg. 41.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Zoologia Medica—DIPTEROS. A Folha Medica anno II, pg. 57.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Sobre a occorrença da Fasciola hepatica no Estado do Rio de Janeiro. Boletim do Inst. OSW. CRUZ T. 1, nº 1, pg. 9.
(A Folha Medica, anno II, pg. 81).
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Zoologia Medica—Caracteres anatomicos e morphologicos dos mosquitos da familia Culicidae. A Folha Medica anno II, pg. 123.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Reminiscencia Dermatologicas. A Folha Medica anno II, pg. 145.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Zoologia Medica—Culicideos (Systematica)—Chave para os Culicideos. Chave para a determinação das Metanototrichae. Notas sobre as Metanototrichae. A Folha Medica. Anno II, pg. 161.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Motucas de Guaratuba. Boletim do Inst. OSW. CRUZ. T. I, nº 1, pg. 15.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Observações sobre o genero Urogonimus e uma nova forma de Leucochloridium em novo hospedador Mem. Inst. OSW. CRUZ. T. XIII, f. I, pg. 136.
- LUTZ, ADOLPHO 1921— Prevention of Tropical Diseases. Nelson's Loose Leaf Medicine. THOMAS NELSON & Cia., New York — London. 1920.
- LUTZ, ADOLPHO & MELLO, OSWALDO. 1922— Cinco novos escorpiões brasileiros do genero Tityus e Rhopalurus (Nota previa). Folha Medica anno 3, nº 4, pg. 25.
- LUTZ, ADOLPHO 1922— Problemas que se ligam al estudio de la lepra. Revista del Circulo Medico Argentino y Centro de Estudiantes de Medicina XXII, 255 p. 2142—2149.
- LUTZ, ADOLPHO & MELLO, OSWALDO. 1922— Contribuição para o conhecimento dos escorpiões brasileiros. A Folha Medica, anno 3, nº 6, pg. 41.
- LUTZ, ADOLPHO & MELLO, OSWALDO. 1922— Contribuição para o conhecimento dos escorpiões encontrados no Brasil. Folha Medica Anno 3, nº 10, pg. 73.
- LUTZ, ADOLPHO 1922— Zoologia Medica—Nematoceros hematophagos não pertencendo aos Culicideos. A Folha Medica pg. 89.

- LUTZ, ADOLPHO & MELLO, OSWALDO. 1922— Contribuição para o conhecimento dos Ophiúrios do Brasil. *A Folha Medica*, pg. 97.
- LUTZ, ADOLPHO 1922— Contributions aux Methodes d'observations microscopiques et biologiques. *Annales de Biologie Lacustre* T. XI, fasc. 2, 1922.
- LUTZ, ADOLPHO 1922— Introdução ao estudo da evolução dos Endotrematodes brasileiros. *Mem. Inst. OSW. CRUZ.* T. 14, nº. 1 pg. 95.
- LUTZ, ADOLPHO & MELLO, OSWALDO. 1922— Elaps Ezequieli e Rhinostoma bimaculatum, cobras novas do estado de Minas Geraes. *Mem. Inst. OSW. CRUZ.* T. 15, nº. 1, pg. 235.
- LUTZ, ADOLPHO & MELLO, OSWALDO. 1923— Duas novas especies de colubridios brasileiros. (Nota prévia). *Folha Medica* anno 4, nº. 1, pg. 2.
- LUTZ, ADOLPHO 1924— Sur les Leptodactylus du Brésil. *C. R. Soc. Biologie* T. 90, nº 3, pg. 235.
- LUTZ, ADOLPHO 1924— Sur les Rainettes des environs de Rio de Janeiro—*C. R. Soc. Biologie* T. 90, nº. 3, pg. 241.
- LUTZ, ADOLPHO 1924— Sur le Dioctophyme renalis. *C. R. Soc. Biologie* T. 90, nº. 10, pg. 696.
- Resumo de F. W. Bach. in *Zentralblatt für die Gesamte Hygiene*, 1925, XI, pg. 363.
- LUTZ, ADOLPHO 1924— Sammeln, Präparieren, Untersuchen und Bestimmen der hygienisch wichtigen Insekten. *Handbuch der mikrobiologischen Technik* (RUDOLF KRAUSS und PAUL UHLENHUTH). Bd. III, pg. 2135—2182. 1924.
- LUTZ, ADOLPHO 1924— Estudo sobre a evolução dos Endotrematodes brasileiros. *Mem. Inst. OSW. CRUZ,* T. 17, nº. 1, pg. 55.
- LUTZ, ADOLPHO 1925— Dioctophyme renalis (*Eustrongylus gigas*). *C. R. Soc. Biologie* T. 93, nº. 20, pg. 39.
- LUTZ, ADOLPHO 1925— Batraciens du Brésil. *C. R. Soc. Biologie* T. 93, nº. 21, pg. 137.
- LUTZ, ADOLPHO 1925— Batraciens du Brésil. *C. R. Soc. Biologie* T. 93, nº. 22, pg. 211.
-